

EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO PROJETO DE EXTENSÃO - ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: Por Mais Inclusão e Equidade ODS 4

Cíntia de Souza Alves (Universidade de Taubaté)
Jheniffer Teixeira da Cruz Santos (Universidade de Taubaté)
Jordana Marques Pereira de Albuquerque (Universidade de Taubaté)
Maria Luiza de Carvalho da Silva (Universidade de Taubaté)
Cássia Elisa Lopes Capostagno (Universidade de Taubaté)

Resumo

O presente relato trata das experiências vivenciadas no Projeto de Extensão da Universidade de Taubaté - Alfabetização e Letramento: por mais Inclusão e Equidade – Pedagogia e vincula-se ao ODS 4, conforme os objetivos explicitados na carta elaborada no VI Fórum de Extensão Unitau, por uma sociedade melhor, pois o trabalho em prol da alfabetização e do letramento se coaduna aos propósitos de uma formação inclusiva, a qual engloba a diversidade humana para a garantia do direito à educação de melhor qualidade, direito subjetivo e inalienável de todo cidadão. O número de crianças no Brasil que atualmente chegam ao 3.º, 4.º e 5.º ano do Ensino Fundamental sem estarem alfabetizadas é preocupante. O **Compromisso Nacional Criança Alfabetizada**, em regime de colaboração com a União, estados, Distrito Federal e municípios visa garantir o direito à alfabetização a todas as crianças do nosso país até 2030. O Projeto em questão desenvolveu-se em uma parceria entre o convênio da Fundação Caixa Beneficente dos Servidores de Taubaté (FUNCABES), Prefeitura Municipal e Unitau e atendeu às escolas de Educação Básica tendo como objetivo trabalhar prioritariamente com as crianças das classes de 1.º, 2.º e 3.º do Ensino Fundamental (anos iniciais) que apresentavam dificuldades no processo de alfabetização, e, ainda, outras que porventura estavam no 4º ou 5º ano desse segmento educacional e que ainda não estavam alfabetizadas. As escolas atendidas optaram previamente pelo projeto a partir de suas demandas. A Secretaria de Educação deu ciência à equipe responsável pelo projeto na universidade sobre qual escola seria atendida. Os alunos, participantes do projeto, foram selecionados pelos coordenadores pedagógicos das escolas-campo, a partir dos resultados de uma avaliação diagnóstica (Sondagem), apresentados pelos professores regentes das classes que seriam atendidas. Esses foram retirados da sala de aula, em período previamente acordado com a equipe gestora da unidade escolar, para desenvolverem as atividades planejadas. O projeto atende a duas escolas por bimestre, em dois dias da semana, e nós, licenciandas, participamos de uma reunião semanal com a coordenação na faculdade para o planejamento das atividades, confecção de

materiais que serão utilizados no projeto, discutir os progressos e ajustar estratégias. Dentre as atividades desenvolvidas, destacamos: o trabalho com nomes próprios, alfabeto móvel, listas, textos que se sabe de cor (cantigas, quadrinhas, parlendas etc.), cruzadinhas, adivinhas, jogos de trilhas, baralho de rimas, bingo, livros de literatura infantil, dentre outros. Trabalhamos com a leitura literária como um importante suporte nos processos de alfabetização e letramento. Foram evidenciados progressos significativos durante as intervenções realizadas tanto nos momentos de desenvolvimento das atividades com os alunos quanto nos registros reflexivos que fizemos em material impresso apropriado. Concluimos que o projeto alcançou resultados positivos nas escolas atendidas.

Palavras-chave: Alfabetização; Letramento; Inclusão; Equidade.